

CARTA ABERTA AOS SÓCIOS DA LUMIAR S.A.

Aos cuidados da Diretoria Lumiar S.A.

Prezados Daniel Castanho, Fernanda Ralston e Ricardo Semler,

Somos mães e pais que integram a **Comissão de Mães e Pais de estudantes da Lumiar SP**, composta por grande parte das famílias de estudantes matriculados e matriculadas nesta escola. Desde o nosso surgimento, em 2017, estabelecemos uma comunicação coerente, democrática, transparente, organizada e educada com os sócios, diretores, tutores e colaboradores da Lumiar. Este grupo de pais e mães tem se esmerado para debater anseios, insatisfações, dúvidas e acontecimentos da escola em reuniões coletivas presenciais e virtuais. Como já é de vosso conhecimento, desde o início de nossa interação, procuramos sempre trazer para a pauta de nossos debates a questão da valorização financeira e humana de nossos professores e nossas professoras, colaboradores e colaboradoras. Para nós, são o grande coração de nossa escola e reconhecemos que, para que possam fazer o sangue bombear para o resto de todo o corpo, precisam reunir condições para tal.

Se antes esse debate se fazia importante para nós, imaginem o quanto se faz crucial e essencial HOJE, considerando as atuais circunstâncias. Nossos professores e nossas professoras, assim como os professores e professoras de todas as escolas particulares de São Paulo, **estão sem Convenção Coletiva de Trabalho** desde o início deste ano e vendo sua categoria perder força em uma luta em que **não estão mais em jogo somente seus direitos trabalhistas, mas sim os rumos da EDUCAÇÃO em nosso país.**

Aqui estamos, como diz o próprio Semler: *“tirando a tampa da caixa de Pandora sem a pretensão de querer esvaziar seu conteúdo”*. Muito pelo contrário, nesta carta estamos unidos pelo desejo e necessidade de manter acesa a chama da democracia e o direito de trabalhadores e trabalhadoras da educação de lutarem por condições de trabalho justas e que garantam o bom desenvolvimento de suas atividades profissionais. Para isso, manifestamos nosso apoio aos professores e às professoras, e aos profissionais de educação de nossa escola, bem como de toda a classe afetada pela suspensão inconcebível da Convenção Coletiva.

Escolhemos a Lumiar para nossos filhos movidos por sua ideologia e por seu método de educação, que prega democracia, luta e igualdade de oportunidades. **Sabemos que a Educação é um dos poucos caminhos que nos levará a tudo isso, uma vez que fornece subsídios para criação de uma sociedade justa, equiparada e fortalecida**, possibilitando a definição de senso crítico e a formação de indivíduos capazes de definir suas escolhas com autonomia. Sem uma educação adequada e de qualidade, não haverá êxito nas escolhas futuras de nossos filhos, nossas filhas e das gerações que virão em seguida; isso é deveras preocupante e dilacerante.

Ocorre que a base dessa educação que estamos defendendo se dá através da figura do Professor e da Professora, que na Lumiar também conhecemos como Tutor, Tutora e Mestre, cuja função é transmitir conhecimento e aguçar a curiosidade sobre o que nos rodeia, incentivando crianças e adultos a aprenderem questões relacionadas ao mundo, humanidades



Comissão de Mães e Pais Lumiar

e cidadania. **Para que possa realizar esse complexo ofício, este(a) profissional deve estar imbuído(a) de entusiasmo e conhecimentos variados, além de mecanismos que garantam tranquilidade para o desempenho total de suas funções.**

E é neste sentido que **não podemos permitir que seus direitos trabalhistas, anteriormente garantidos pela Convenção, se percam** e/ou que outros de igual relevância não venham somar a esse documento, garantindo à classe de educadores e educadoras de nosso país os seus direitos como cidadãos(ãs), trabalhadores(as) e indivíduos (especialmente e principalmente).

Por este exato motivo **acreditamos que a Escola Lumiar, representada pelos Srs. Daniel Castanho, Fernanda Ralston e Ricardo Semler, deva apoiar seus colaboradores**, não somente abrindo suas portas para que a comunidade tenha acesso às informações acerca da batalha que vem sendo travada entre o Sinpro-SP (Sindicato dos Professores de São Paulo) e o SIEEESP (Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino no Estado de São Paulo) como também pressionando o referido sindicato patronal para que negocie com o sindicato que representa os professores e as professoras para a renovação da Convenção Coletiva e melhorias adicionais que a classe solicita.

Não consideramos que a Escola Lumiar, que tem em sua origem conceitos humanistas e democráticos, possa fazer qualquer coisa diferente que não seja lutar ao lado de seus educadores e suas educadoras para garantir o direito às paralisações, além de pressionar a SIEEESP a favor da renovação da Convenção, como mencionamos acima.

Por fim, gostaríamos de expor que temos plena consciência que nossa escola passa por grandes dificuldades de sustentabilidade e que, em seu corpo de educadores e educadoras, temos uma equipe dedicada, que trabalha e investe diariamente na retribuição ao voto de confiança que dispensamos a todos nessa relação de aprendizado e trocas mútuas que só uma comunidade criada por um método tão inovador pode garantir. **Mas inovação não pode se resumir somente à tecnologia ou métodos diferenciados, deve também fazer valer a colaboração de todas as partes, independentemente de hierarquia, frente à uma problemática nacional** de forma que possamos somar juntos neste momento, apoiando os educadores e as educadoras que conduzem com maestria pais, mães e estudantes para novos caminhos e rumos.

Temos ciência que o espaço das redes sociais da Lumiar foi aberto para publicação da carta dos professores e professoras, mas isso tão somente não é suficiente. **Precisamos de uma manifestação de seus donos, de pressão ao sindicato patronal, apoio integral aos seus educadores e às educadoras e manutenção do espaço das redes sociais para divulgação de nossos posicionamentos** (escola, educadores(as), pais e mães de estudantes). Aguardamos que os Srs. se posicionem e nos respondam o quanto antes, para que dessa forma possamos juntos trabalhar no interesse dos educadores, das educadoras, da Lumiar e da sociedade de forma geral.

Atenciosamente,

Mães e Pais Lumiar-SP

1. Ana Paula Bouzas Martins da Silva – Estudante: Davi (I3 tarde)
2. Alan Baldo – Estudante: Vítor (F23 manhã)
3. Andrea Soares Geraldês – Estudante: Matheus (F3 tarde)

4. Bia Conde – Estudantes: Ceci (F2 tarde) e Lis (F1 tarde)
5. Carla Balieiro Sinisgalli – Estudante: Jorge (F1 tarde)
6. Carla Zuquette – Estudante: Mariana (I3 tarde)
7. Carlos Eduardo Amaral Barbosa – Estudante: Jorge (F1 tarde)
8. Carolina Simões J. Mollianni – Estudante: Romeo (F1 tarde)
9. Cássio Leitão – Estudante: Vicente (F2 Tarde)
10. Cilene Soares – Estudante: Érico (F2 tarde)
11. Claudia Assef – Estudantes: Luna (F1 tarde) e Maia (I3 tarde)
12. Cynthia Regina de Araújo Evangelista dos Santos – Estudante: Ângelo (I3 tarde)
13. Daniel Costa – Estudantes: Luna (F1 tarde) e Maia (I3 Tarde)
14. Denise Malta de Andrade – Estudantes: Álvaro (I3 tarde) e Antonio (F1 tarde)
15. Dolina Sol Pedroso de Toledo – Estudantes: Nina (F1 tarde) e Ruby (I3 tarde)
16. Domingos Luis Quintiliano – Estudante: Lucas (F3 tarde)
17. Elisabete Finger – Estudante: Sofia (I3 tarde)
18. Fábio André Silva Almeida – Estudantes: Wira (I3 tarde), Moara (F3 tarde) e Benii (F1 tarde)
19. Fábio do Espírito Santo de Medeiros – Estudante: Davi (I3 tarde)
20. Fernanda Duarte – Estudante: Bento (I12 tarde)
21. Fernando Souza Jr. – Estudantes: Benjamin (F1 tarde) e Joaquim (F2 tarde)
22. Gabriela Aquinaga – Estudante: Fabiano (F3 Tarde)
23. Gabriela Savóia – Estudantes: Benjamin (F1 tarde) e Joaquim (F2 tarde)
24. Giovanna Galizia – Estudantes: Aurora (I3 tarde) e Miguel (F3 tarde)
25. Glauco Pereira dos Santos – Estudante: David (I2 integral)
26. Guilherme Meirelles Bruschini – Estudante: Francisco (I2 tarde)
27. Gustavo Vilas Boas Rocha – Estudante: Otto (I3 tarde)
28. Ignacio Aronovich – Estudante: Yuri (F1 tarde)
29. Jeanne de Alencar Viana Júdice de Andrade – Estudante: Antônio (F2 tarde)
30. Joana Imparato – Estudante: Joaquim (I3 tarde)
31. Juana Ribeiro Diniz – Estudantes: Valentina (F1 tarde) e Tomaz (F2 tarde)
32. José Rollemberg de Mello Filho – Estudante: Ângelo (I3 tarde)
33. Leandro Lopes – Estudante: Mariana (I3 tarde)
34. Letícia Marquez de Avelar – Estudante: Francisco (I2 tarde)
35. Lorena García López – Estudante: Julieta (F1 tarde)
36. Louise Chin – Estudante: Yuri (F1 tarde)
37. Luiz Antônio Geraldes – Estudante: Matheus (F3 tarde)
38. Marcela Sakairi – Estudante: Maria (I3 tarde)
39. Marina Watanabe – Estudante: Benjamin (F1 tarde)
40. Martin Andrade Mendonça – Estudantes: Valentina (F1 tarde) e Tomaz (F2 tarde)
41. Mayra Barbosa Fragiacomio – Estudante: Manuela (F1 tarde)
42. Maysa Crowder – Estudante: Otto (I3 tarde)
43. Mônica Machado – Estudante: Júlia (F3 tarde)
44. Murilo Moregola – Estudante: Sofia (I3 tarde)
45. Nadir Francisco do Amaral – Estudante: Henrique (F23 manhã)
46. Nelson Toshio Aquinaga – Estudante: Fabiano (F3 Tarde)
47. Newton Leitão de Souza – Estudante: Dolores (F12 manhã)
48. Paula Pereira de Souza – Estudante: Vicente (F2 tarde)



Comissão de Mães e Pais Lumiar

49. Paulo Edgard da Rocha Resende – Estudante: Eloy (F1 Tarde)
50. Perla Draghichevich – Estudante: Davi (I2 integral)
51. Regina Uhas – Estudante: Beatriz (F2 tarde)
52. Renata Aspesi – Estudante: Lucas (F3 tarde)
53. Renata Muniz – Estudante: Wira (I3 tarde), Moara (F3 tarde) e Benii (F1 tarde)
54. Renato Barbosa Fragiacomio Waberski – Estudante: Manuela (F1 tarde)
55. Richard John Brostowicz Jr – Estudantes: Nina (F1 tarde) e Ruby (I3 tarde)
56. Rodrigo Faustino – Estudante: Romeo (F1 tarde)
57. Rodrigo Teixeira Marques – Estudante: Joaquim (I3 tarde)
58. Thaís Virgínia Mendes da Silva – Estudante: Olívia (F1 tarde)